**. A ESCOLARIZAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA E A SUA RELAÇÃO COM OS LIVROS DIDÁTICOS**

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo fazer uma breve explanação sobre o processo de escolarização da leitura literária e a sua relação com os livros didáticos. É apresentado à disciplina de Ensino de literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escolarização. Leitura. Ensino. Literatura.

**INTRODUÇÃO**

O artigo em questão se eleva da necessidade de um maior aprofundamento de conhecimentos em relação ao ensino de literatura, pois sabemos que tal ensino é bastante escasso no ensino fundamental e médio de escolas da rede pública. Os livros didáticos até abordam algo a respeito do ensino literário, porém os professores até falam da literatura, mas voltada pro ensino da gramática.

No ensino médio, o estudo literário é voltado apenas para as obras que cairão no vestibular, já no fundamental, lamentavelmente, o pouco que se vê sobre literatura é retomado para gramática.

Infelizmente, as escolas de rede pública não dão o real valor que o ensino literário tem para a formação do homem, deixando que alunos não saibam da grande importância que o ensino de literatura tem. É bastante lamentável, alunos chegarem a faculdade sem saber o quão importante é a literatura em nossas vidas. As escolas de rede pública deveriam dar o verdadeiro mérito que o estudo literário tem e merece, falando do grau de importância, de como esse estudo é capaz de nos transformar.

Nesse trabalho, partimos de um pressuposto ressaltado por Magda Soares. A autora nos dá uma importante contribuição, através da citação a seguir:

“A leitura literária democratiza o ser humano porque mostra o homem e a sociedade em sua diversidade e complexidade, e assim nos torna mais compreensivos, mais tolerantes, compreensão e tolerância são condições essenciais para a democracia cultural; A leitura literária democratiza o ser humano porque traz para seu universo o estrangeiro, o desigual, o excluído, e assim nos torna menos preconceituosos, menos alheios às diferenças, o senso de igualdade e de justiça social é condição essencial para a democracia cultural.”(p.31)

Conforme Magda Soares (2004), podemos, diante desta magnifica reflexão, perceber o grau de importância que existe na leitura literária. É notório o quanto a autora é capaz de nos ensinar, nos instrui acima de tudo ser humano, compreensíveis e tolerantes. Nos mostra o quão mágico é o poder que a leitura literária tem de nos fazer ignorar o preconceito, tornando-nos conhecedor às diferenças. A escolarização da literatura deve ser para todo o sempre inevitável e desejável.

**A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**

Devido a pouca importância que as escolas dão ao ensino de literatura, alunos ficam alheios quando o assunto é Literatura. Muitos chegam até mesmo a fazer perguntas do tipo: Para que serve a literatura? Em que irá me servir, além do vestibular?

Através dessas dúvidas que alunos tem a respeito do estudo da literatura, se torna bastante complicado e uma tarefa árdua para os professores que ensinam essa disciplina.

É fundamental que a leitura literária seja abordada na escola, tendo em vista as contribuições da teoria da literatura, as quais certamente podem facilitar a interação do leitor com o texto literário. Alguns autores acreditam que as teorias literárias, embora não tenham contribuído diretamente para a prática escolar, influenciam bastante o contexto de sala de aula (cf. Lajolo,1993, *apud* Abreu, 1995:117).

A leitura literária deveria ser bem mais prezada como recurso do aluno progredir na idealização e inovação no relacionamento com textos nos quais estabelecem existentes firmamentos, com apoio na verdadeira prática. O ensino literário e a leitura da literatura deveriam sempre ser existentes no assunto da escola, dado que, são estilos alusivos.

Professores deveriam estimular os alunos a lerem várias obras literárias, fazendo com que eles analisem minuciosamente a obra lida, para que então assim, os alunos possam perceber que ao conhecerem e analisarem tais obras, seus argumentos e a sua interação com os textos serão bastantes construtivos para sua vida acadêmica. É necessário que o professor incentive o aluno sempre a ler obras, fazendo assim com que o aluno seja um ótimo leitor e crítico de excelentes textos literários.

Infelizmente, a maioria dos professores não tem a oportunidade de ministrar uma aula de literatura como realmente se deve, pois muitas escolas não dão a relevância que a literatura merece, deixando assim, que educandos percam a oportunidade de estudarem obras com riquezas temáticas e estéticas.

 **OS MITOS DA LITERATURA**

Muitos dizem e pensam que a literatura é bastante difícil, esse é um dos primeiros mitos, isso é o que muitas escolas conservam, no momento em que instigam unicamente análise de obras que são de fácil compreensão, com um linguajar simples, sem muitas complicações, fazendo assim, com que os alunos se distanciem e crie medos absurdos das obras de autores de linguagens difíceis, contendo palavras que muitos jamais viram. Lamentavelmente, os livros didáticos, quase não ajudam no ensino literário dos professores, pois não falam muito a respeito da literatura. A leitura literária não deveria ser restringida do livro didático, pois desse modo tudo vai depender apenas da habilidade do professor, para que o aluno não fique alheio ao mundo literário.

Outro mito existente na literatura é que para escrever bem é necessário ler obras literárias. Muitas das escolas, chegam a estipular uma certa quantidade de livros para que alunos possam ler durante o ano letivo, deixando de lado a inquietação de como tais obras serão lidas. Nessa concepção, a real preocupação das escolas não é com a literatura e sim como o aluno vai irá produzir uma redação, fato esse, que não deixa de ser importante, mas também não é motivo para deixar de lado a leitura oral.

Outro mito é quando dizem que a literatura é marcada pela especificidade, na maioria das vezes, as relações entre texto e leitor, não são considerados como deviam. As escolas aparentam praticar como fundação, chegando a determinar os textos literários e os não-literários.

Analisando esses mitos citados acima, podemos observar que as escolas que perenizam esses mitos, colaboram com leitores de construção eventualmente acríticos, com uma interpretação curta do fenômeno literário. Lamentavelmente, muitas das escolas públicas perpetuam esses mitos, que só prejudica no crescimento acadêmico dos alunos, deixando-os longe de uma visão crítica do mundo.

**A LINGUAGEM LITERÁRIA**

A linguagem literária, aumenta em seus respectivos leitores a competência de assimilar o mundo, já que nos encontramos em um mundo cercado de linguagem. Precisamos estar atentos em diversos ambientes, pois a todo instante precisamos estar preparados para receber informações e mensagens que nos são emitidas por diversos meios de linguagem verbal e não verbal. Podemos ver o quão importante é a interpretação de textos literários, pois a partir da leitura literária, podemos absorver e relacionar-se com o universo e sua construção, sucedendo atividades que cooperam para o desenvolvimento da humanidade, para então assim, podermos atuar na sociedade. Com base nisso, podemos constatar que a leitura literária atua um movimento de amplo mérito para nossas vidas, em especial do público leitor.

Em diversas culturas a leitura é uma atividade bastante frequente, observamos que há distinções frisada entre uma história lida e uma contada. Quando a história é contada por outros, o ouvinte cria sua própria concepção, sua própria perspectiva, com um universo utópico. Já quando lemos a história, temos aquela sensação de apego com o verdadeiro.

Não podemos jamais descartar de nossa vida o ato de leitura, pois é algo que sempre estar presente no nosso dia a dia, nos adapta um mundo repleto de conhecimentos e comunicações que frequentemente nos beneficia, por meio da leitura entendemos o universo e a maneira a qual procedemos a cerca dele.

Quanto ao trabalho dos educadores em sala de aula, é indispensável o incentivo do professor ao aluno em sala de aula, o mesmo tem que estimular o aluno a ler, entender e analisar inúmeras obras de literaturas, esse é um papel bastante importante, pois o professor estará formando leitores críticos.

Finalizando, um tema como este, exigiria um estudo bem mais aprofundado, pois deveria ser dever de toda escola ensinar literatura com mais profundidade, fazendo com que alunos saibam o real valor da mesma em nossas vidas, fazendo todos perceber a suma importância, a influência da leitura literária para o homem, pois é bastante significativa em nossa formação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o desenvolvimento deste artigo, pode-se compreender melhor sobre a escolarização da leitura literária e a sua relação com os livros didáticos.

Foram apresentados algumas citações de autores falando a respeito do respectivo assunto. Também foi exposto aqui os mitos que impedem as escolas de formarem leitores críticos.

Assim, esse estudo se julga de grande importância para todos aqueles que de alguma maneira demonstram interesse pelo ensino da literatura, principalmente acadêmicos e profissionais em Letras. Já que, certamente, eles precisam conhecer sobre o assunto para possivelmente aplicá-lo no mercado de trabalho.

**REFERÊCIAS:**

LAJOLO, Marisa. **Natureza interdisciplinar da leitura e suas implicações na metodologia do ensino.** In: ABREU, Márcia (org.). Leituras no Brasil: antologia comemorativa pelo 10° COLF. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 1995, pp. 117

SOARES, Magda Becker. **A escolarização da literatura Infantil e Juvenil.** In: Org. de EVANGELISTA, Aracy, et al.